

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ENTENDENDO O CICLO DA VIDA E A MORTE COMO UM PROCESSO NATURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Andriel Tavares de Aquino
RAFAELA PEREIRA DE MEDEIROS RODRIGUES

Autores: PÂMELA TAYS DE HOLANDA SILVA
RAYANE ELLEN DE ABREU SILVA
JESSICA LUCIA DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Envelhecer e morrer constituem fenômenos naturais e esperados. Entretanto, são enxergados de formas diferentes pela sociedade, sendo, esta percepção, moldada pelo tempo e por contextos sociais, políticos, econômicos, culturais, espirituais e religiosos. Com o passar do tempo, houve uma mudança na percepção sobre a morte: passando de um acontecimento natural, inerente ao ser humano, para um evento que deve ser evitado. O enfermeiro, em sua prática assistencial e educativa, tem a oportunidade de estimular a reflexão dos indivíduos acerca do significado de morte, através de diversas ações, incluindo a educação em saúde. Dessa forma, ressalta-se a necessidade deste profissional conscientizar não só os idosos, mas todas as faixas etárias, acerca do processo natural da vida. Objetivo: Descrever um relato de experiência de enfermeiros discentes de mestrado na realização de uma oficina em um workshop voltado para a comunidade. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de uma oficina que aconteceu em um workshop realizado pelos discentes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) no mês de abril de 2024. Resultados: A oficina foi realizada com pessoas de todas as faixas etárias (principalmente idosos) inscritos no workshop. Inicialmente, todos os participantes se acomodaram em uma sala decorada com a temática “o trem da vida”. Foi lido um texto educativo, de modo que as pessoas refletissem sobre as diferentes fases da vida e a morte, e que enxergassem a vida como uma viagem de trem, com embarques e desembarques. Em seguida, cada participante atribuiu, de forma subjetiva, sentimentos para cada etapa da vida (infância, adolescência, idade adulta e velhice) e para a morte. Ao final, os participantes relataram que entenderam melhor a morte como um processo natural da vida e que pode acontecer em qualquer fase da vida. Discussão: A experiência vivenciada possibilitou um envolvimento de todos os participantes das diferentes faixas etárias, de forma que eles pudessem refletir sobre os sentimentos e expectativas sobre cada fase da vida, além das trocas de vivências. Além do mais, ressignificar a morte foi de extrema importância para todos presentes na oficina. Conclusão: A discussão entre pessoas, de todas as idades, sobre o ciclo da vida e a morte é necessária para que a sociedade possa entendê-los melhor, bem como desmistificar a morte, facilitando também o processo de luto.